

1

2

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA

3

DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL (DGT)

4

Ata número quatro

5 No dia 25 de maio de 2016, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 12h00,
6 reuniu o júri designado por deliberação da Câmara Municipal de 7 de setembro de 2015, em
7 conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-
8 B/2014, de 31 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do
9 Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas
10 Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de
11 abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3
12 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Direção Intermédia
13 de 1.º grau, Diretor de Departamento de Gestão Territorial (DGT), estando presentes,
14 Alexandra Duarte, Diretora de Serviços, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais Filipe
15 Miguel Cruz Queirós Nascimento, Diretor Municipal, e Miguel Maria Horta Costa Arrobas Silva,
16 Diretor Municipal, para:

- 17 1. Aplicar a fórmula de classificação final;
- 18 2. Proceder à proposta de designação.

19

20

I- Classificação Final

21

22 Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final das
23 candidatas, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte integrante
24 (ANEXO I).

25

26

II- Proposta de designação

27

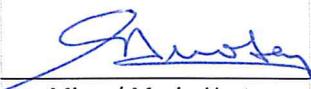
28 Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual
29 redação, e considerando os resultados obtidos pelos candidatos, e que esses refletem a
30 adequação ao perfil exigido, a “*competência técnica e aptidão para o exercício de funções de*
31 *direção*”, deliberou o júri propor a designação do candidato **Luís Miguel Santinho de Campos**
32 **Guerra** como Diretor de Departamento de Gestão Territorial (DGT).

33 Em anexo se apresenta proposta de designação com a respetiva fundamentação (ANEXO II).

34

35 25 de maio de 2016

36 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Alexandra Duarte	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas Silva

37

38



39

ANEXO I

40

41

CLASSIFICAÇÃO FINAL

42

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

43

DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL (DGT)

NOME	AVALIAÇÃO CURRICULAR	ENTREVISTA PÚBLICA	CLASSIFICAÇÃO FINAL
LUÍS MIGUEL SANTINHO DE CAMPOS GUERRA	18,500	20,000	19,550
MARIA DEL CARMEN FERNANDEZ LEMOS	15,100	15,000	15,030

44



45

ANEXO II

46

PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

47

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

48

DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL (DGT)

49

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando que:

50

51

O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo de Diretor de Departamento de Gestão Territorial (DGT), definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;

52

53

54

As competências técnicas foram avaliadas em sede de “Avaliação Curricular”, relevando para aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

55

56

57

58

A “aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo” foi aferida pelas competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no método de seleção “Entrevista Pública”;

59

60

61

O candidato **Luís Miguel Santinho de Campos Guerra** possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o provimento do referido cargo;

62

63

64

65

O referido candidato revelou, de entre os candidatos admitidos à Entrevista Pública, possuir relevante competência técnica, na área de atividade das atribuições da Unidade Orgânica em causa, especificamente no âmbito da requalificação do espaço urbano e licenciamento urbano, adquirida e desenvolvida ao longo da sua experiência profissional, bem como experiência anterior em funções semelhantes, e qualificação académica e profissional adequada e significativa para o exercício das funções inerentes ao cargo a prover;

66

67

68

69

70

71

O candidato **Luís Miguel Santinho de Campos Guerra** revelou aptidão para o exercício do cargo, manifestando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências profissionais, um elevado Compromisso com o Serviço Público e Orientação para Resultados, possuir uma elevada capacidade de Planear e Organizar as atividades e Visão Estratégica, evidenciando uma elevada capacidade de Liderança e Decisão, e, ainda, uma elevada Tolerância à pressão e contrariedades;

72

73

74

75

76

77

Aplicados os métodos de seleção, o candidato obteve a melhor valoração na classificação final – 19,550 valores;

78

79

Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção aplicados, uma elevada capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

80

81

82 Propõe-se a designação do candidato **Luís Miguel Santinho de Campos Guerra** para Diretor de
83 Departamento de Gestão Territorial (DGT), cuja síntese curricular se apresenta infra.

84 **Síntese Curricular**

85 **Luís Miguel Santinho de Campos Guerra** é Licenciado em Arquitetura pela Universidade
86 Técnica de Lisboa.

87 Desde janeiro de 2013 desempenha as funções de Diretor do Departamento de Gestão
88 Territorial na Câmara Municipal de Cascais, sendo responsável pelas áreas de urbanismo e
89 gestão territorial, reconversão urbanística de áreas urbanas de génese ilegal, atividades
90 económicas (licenciamentos de atividades diversas), serviço veterinário municipal (canil e gatil
91 municipal), serviço municipal de informação ao consumidor e, ainda, pelo serviço municipal
92 metrologia.

93 Entre novembro de 2009 e dezembro de 2012 foi Diretor do Departamento de Urbanismo, que
94 deu origem ao Departamento de Gestão Urbanística, cabendo-lhe a supervisão das áreas de
95 urbanismo e gestão territorial da Câmara Municipal de Cascais, destaca-se, neste último
96 departamento, a coordenação de 142 trabalhadores distribuídos por 9 unidades orgânicas,
97 tendo como principal responsabilidade a execução dos procedimentos administrativos, de
98 análise técnica e de decisão, relacionados com o licenciamento e fiscalização de obras,
99 urbanização, loteamento e edificação.

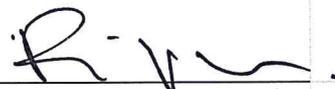
100 De dezembro de 2003 a novembro de 2005 integrou o gabinete da Direção Municipal de
101 Ordenamento, Planeamento e Ambiente da Câmara Municipal de Cascais, prestando apoio
102 nas diversas áreas de atuação do Gabinete, nomeadamente, elaborando análises técnicas,
103 estudos urbanísticos, propostas para realização e/ou localização de intervenções ou
104 equipamentos estratégicos no concelho.

105 Em janeiro de 1998 iniciou funções de Técnico Superior na Divisão de Gestão Urbanística da
106 zona Oeste do Departamento de Urbanismo e Infraestruturas, da Câmara Municipal de
107 Cascais, destacando-se a apreciação de projetos e a elaboração de propostas de decisão sobre
108 pedidos de licenciamento de operações urbanísticas.

109 Frequentou diversas formações na área da Urbanização e Edificação, em Higiene e Saúde no
110 Trabalho, tendo concluído com sucesso o GEPAL.

111 25 de maio de 2016

112 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Alexandra Duarte	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas Silva

113